



COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO CONTINUAM REPERCUTINDO

Página 3



Djalma Berger

TROCA DE VAGAS POR IMPOSTOS JÁ BENEFICIOU 1643 FAMÍLIAS EM SÃO JOSÉ

Página 16



SINDICATO ELEGE DIRETORIA DIA 5/10

Página 13

Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2012 - Nº138 - ANO 21

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



CONFIRA OS MELHORES CONTEÚDOS NA ARTE DE APRENDER E ENSINAR Página 6

PREÇOS 2013



Osmar dos Santos



Orídio Mendes Júnior



Claudio Lange Moreira

Os custos operacionais crescem de forma acelerada. Em meio a tantas incertezas, é imprescindível a escola conhecer detalhadamente a estrutura de seus custos e preços

Páginas 8 e 9

ZOOM

Uma nova seção com as boas notas enviadas por nossas afiliadas



UNESC: BRILHO NACIONAL

Páginas 10 a 12

LEI DAS COTAS EXCLUI E DISCRIMINA ESTUDANTE BRANCO

Pág. 13

ESCOLA PARTICULAR DE SANTA CATARINA É DESTAQUE NACIONAL

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) aponta os melhores resultados da educação no País e a escola particular catarinense sai na frente

Páginas 4 e 5



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Pe. João Cláudio Rhoden

Vice Presidente

Irmã Inês Boesing

Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel

Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schindwein

Ana Paula D. Köller Zanella

Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt

Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira

Irmã Otília Piroli

Irmã Suelli Terezinha Gambeta

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adalina da Cunha

Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing

Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.



REFEIÇÕES PRÓXIMAS AOS HORÁRIOS DE DESCANSO ENGORDAM MAIS

Não é só a quantidade de calorias consumidas que faz com que você engorde. O horário que você se consome também pode contribuir para o ganho de peso. O consumo calórico nos horários de menor atividade física, próximo ao horário de dormir, por exemplo, é muito mais danoso ao organismo do que os alimentos ingeridos em períodos mais ativos. A íntegra do texto de Enio Rodrigo está no portal www.sinepe-sc.org.br

COTAS: NENHUM PAÍS IMPÕE OBRIGAÇÃO DESSE TIPO

Responsável por instituir na Unicamp o sistema de bônus aos melhores alunos de escola pública na disputa por vaga, o professor Renato Pedrosa acha a lei que reserva 50% das vagas em federais para cotas um "absurdo". Saiba mais www.sinepe-sc.org.br

NUVEM DE LIVROS



Mais uma dica de Gilberto Dimenstein: Nuvem de Livros. Um banco de livros e de aulas acessível em celulares, com foco na

formação de professores. Gratuito em setembro, depois R\$ 1,99 semanais. Mais uma dica de como a tecnologia consegue democratizar, com baixo custo, a educação. O endereço é: <http://catracalivre.folha.uol.com.br/2012/08/vivo-lanca-biblioteca-digital-para-clientes/>

"SOBRAM PEDAGOGOS E FALTAM GESTORES"



"Há décadas governos estaduais, municipais e federal se vangloriam de suas escolas-modelo, unidades que recebem toda a atenção da administração de plantão e que, por isso, se destacam dos demais colégios públicos pela excelência. Os governantes deveriam, na verdade, se envergonhar da situação", afirma o educador João Batista Araujo e Oliveira, presidente do Instituto Alfa e Beto, ONG dedicada à educação. Leia a íntegra da entrevista à Nathalia Goulart, de Veja, no portal www.sinepe-sc.org.br

Seu objetivo é educar, o nosso é facilitar a gestão da sua instituição.

Módulo: Semipresencial

As atividades acadêmicas podem ir além da sala de aula



Uma série de aplicativos complementam a aprendizagem e aprimoram a relação Professor X Estudante em qualquer nível de ensino



Enquete

A interação ficou muito mais fácil e didática



Fórum

Registre a participação e opinião dos alunos



Produção Acadêmica

Entregar trabalhos impressos ou por E-mail? Não mais!



Prova Online

Bancos de questões garantem provas diferentes para todos

e muito mais...

São mais de 40 módulos e aplicativos desenvolvidos. Acesse nosso site e confira!



Desconto de 50% na licença de uso para filiados ao SINEPE/SC

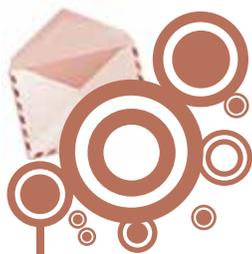
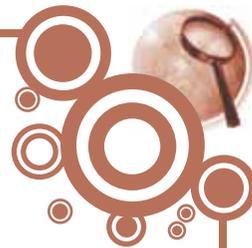
Agende uma apresentação completa do sistema.

unimestre

■ sistema de gestão educacional ■

A melhor solução para a gestão de instituições de ensino

www.unimestre.com | 47-3041.4464



CARTAS

Correspondência para aldo.sinepe@gmail.com
Por razões de espaço ou clareza as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.



O Presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Maurício Pereira, fez elogios à edição nº 137 do JS, durante reunião plenária. Destacou as informações sobre os 50 anos do CEE/SC e ressaltou o bom relacionamento mantido entre as duas instituições. Outro tema abordado na edição anterior do JS, o Prêmio MPE Brasil para o Centro de Educação DAMA, mereceu destaque do conselheiro Pedro Averbek.

AGRADECIMENTO

Agradecemos pela deferência a nós encaminhada pela conquista do Prêmio MPE Brasil. Desejamos também parabenizar o Presidente Marcelo Batista de Sousa pelo belíssimo trabalho desenvolvido no Sinepe/SC.

Luiz Carlos de Moraes Damasceno

Diretor Centro de Educação Tecnológica DAMA Canoinhas, SC

REPERCUSSÃO CONTINUA

A Assembleia Legislativa do Estado, acolhendo proposições da deputada Angela Albino e do deputado Carlos Chiodini, cumprimenta o Presidente Marcelo Batista de Sousa, demais diretores e funcionários pela passagem dos 50 anos do Sinepe/SC.

Deputado Gelson Merisio

Presidente

Nota do Editor: Também enviaram cumprimentos os deputados abaixo relacionados: Aldo Schneider, Ana Paula Lima, Antonio Aguiar, Cesar Souza Júnior, Ciro Roza, Dado Cherem, Dirce Heiderscheidt, Dirceu Dresch, Dóia Guglielmi, Edison Andrino, Elizeu Mattos, Gilmar Knaesel, Jailson Lima, Jean Kuhlmann, Jorge Teixeira, José Milton Scheffer, José Nei A. Ascari, Kennedy Nunes, Luciane Carminatti, Manoel Mota, Marcos Vieira, Maurício Eskudlark, Mauro

VOTE EDUCAÇÃO!

Seu candidato sabe explicar por que tem gente que fica dias na fila para conseguir uma vaga na escola? Ou por que tem crianças estudando em salas de aula improvisadas, sem porta e sem janela? Sugiro que o leitor reflita: se você concluir que seu candidato não apresenta ideias claras e viáveis para valorizar a educação, mude de candidato.

Lembre-se, só a escola corrige o Brasil.

Para alegria geral dos catarinenses, dias atrás o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelou ao país que Santa Catarina lidera em dois dos três indicadores que avaliam o ensino nacional. O Estado superou as metas estabelecidas pelo MEC. Na pesquisa realizada em escolas estaduais, municipais e particulares em 2011. O mesmo não foi constatado na maioria dos Estados.

O cenário educacional mais corriqueiro pelo país afora é de crianças com baixíssima aprendizagem frequentando salas de aulas improvisadas, muitas até mesmo em tendas de lona, sob o sol escaldante, e com elevado índice de evasão.

O motivo de tanto descalabro tem muito a ver com a absoluta negligência administrativa, e aí se incluem a incúria governamental, a corrupção e a ignorância na sua forma mais primitiva.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

“O motivo de tanto descalabro tem muito a ver com a absoluta negligência administrativa, e aí se incluem a incúria governamental, a corrupção e a ignorância na sua forma mais primitiva”

Em muitos casos, vaga em escola pública só com atestado de pobreza, e olhe lá, por que o QI (o famoso “Quem Indica”) é quase sempre mais valorizado. Em maior ou menor gravidade, essa desgraça se repete municípios afora.

É ótimo que - justamente às vésperas das eleições - o IDEB (leia às páginas 4 e 5) chame a atenção de todos para a educação. Afinal, candidato a político tem a obrigação de conhecer a realidade - mesmo porque, para encontrar solução, é preciso ter a visão correta do problema. Mas atenção: a escola precisa da participação de toda a coletividade. Essa dívida não é só dos governos e dos políticos. Cabe especialmente a nós, eleitores, que em 7 de outubro voltaremos às urnas para escolher novos prefeitos e vereadores, eleger os candidatos que apresentarem soluções para essas questões que você acabou de ler.

3

de Nadal, Moacir Sopelsa, Narcizo Parisotto, Neodi Saretta, Nilson Gonçalves, Padre Pedro Baldissera, Reno Caramori, Romildo Titon, Sandro Silva, Sargento Amauri Soares, Serafim Venzon, Silvío Dreveck, Valmir Comin, Valter Galina e Volnei Morastoni.

ALTO NÍVEL

Parabéns pelos 50 anos de sua fundação, cuja trajetória temporal é destacada pela prestação de serviços de alto nível. Nossos votos de contínua evolução das ações sindicais, numa prova incontestável de maturidade e compromisso dessa entidade como representante do segmento privado em SC.

Dalton Luis De Moraes Leal

Presidente Sinepe/PI

FELIZ ANIVERSÁRIO

Desejo muito sucesso pela passagem do quinquentenário. O Sinepe/SC está em ótimas mãos.

João Luiz Cesarino da Rosa

Confenen/RS

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Neste momento comemorativo, cumprimento a todos educadores catarinenses e em especial o professor Marcelo Batista de Sousa, que tem parcela significativa nesta trajetória de sucesso e conquista da educação catarinense.

Airton de Oliveira

Presidente Sinepe/CE

NOTA DO EDITOR:

1. O Sinepe/SC registra a agradece as mensagens de congratulações enviadas em forma de telegrama pelos presidentes Thiér Conselho Neto (Fenen/MG), Ademar Pereira (Sinepe/PR), Oswana Fameli (AESP, Sieceesp, Fenep), Hermes Ferreira Figueiredo (SEMSP), Claudia Costa (Sinepe/RJ), Ignez Vieira Cabral (Sinepe/Governador Valadares/MG) e Miguel Luis Detsi Neto (Sinepe/Sudeste, Juiz de Fora/MG).

2. O Sinepe/SC também registra e agradece as manifestações enviadas por ofício dos senadores Casildo Maldaner, Paulo Bauer e Luiz Henrique da Silveira, dos deputados federais Edinho Bez, Mauro Mariani, Esperidião Amin, Paulo Bornhausen, João Rodrigues, Jorginho Mello, Décio Lima, Pedro Uczai, Rogério Mendonça - Peninha, Marco Tebaldi, Celso Maldaner, Ronaldo Benedet, Jorge Boeira e Onofre Santo Agostini, do vereador Jaime Tonello, presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, do professor Rodolfo Pinto da Luz, ex-secretário de Educação de Florianópolis, de Jessé Torres e Sabrina Alves, diretores do Educasul, da Direção e Funcionários do Colégio La Salle Peperi de São Miguel do Oeste, Marieli Koefender de Souza, do Colégio Jesus Maria José, Ana Paula Della Giustina, Colégio Imaculada Conceição de Curitiba e Günther Lother Pertschy, reitor da Unifebe.



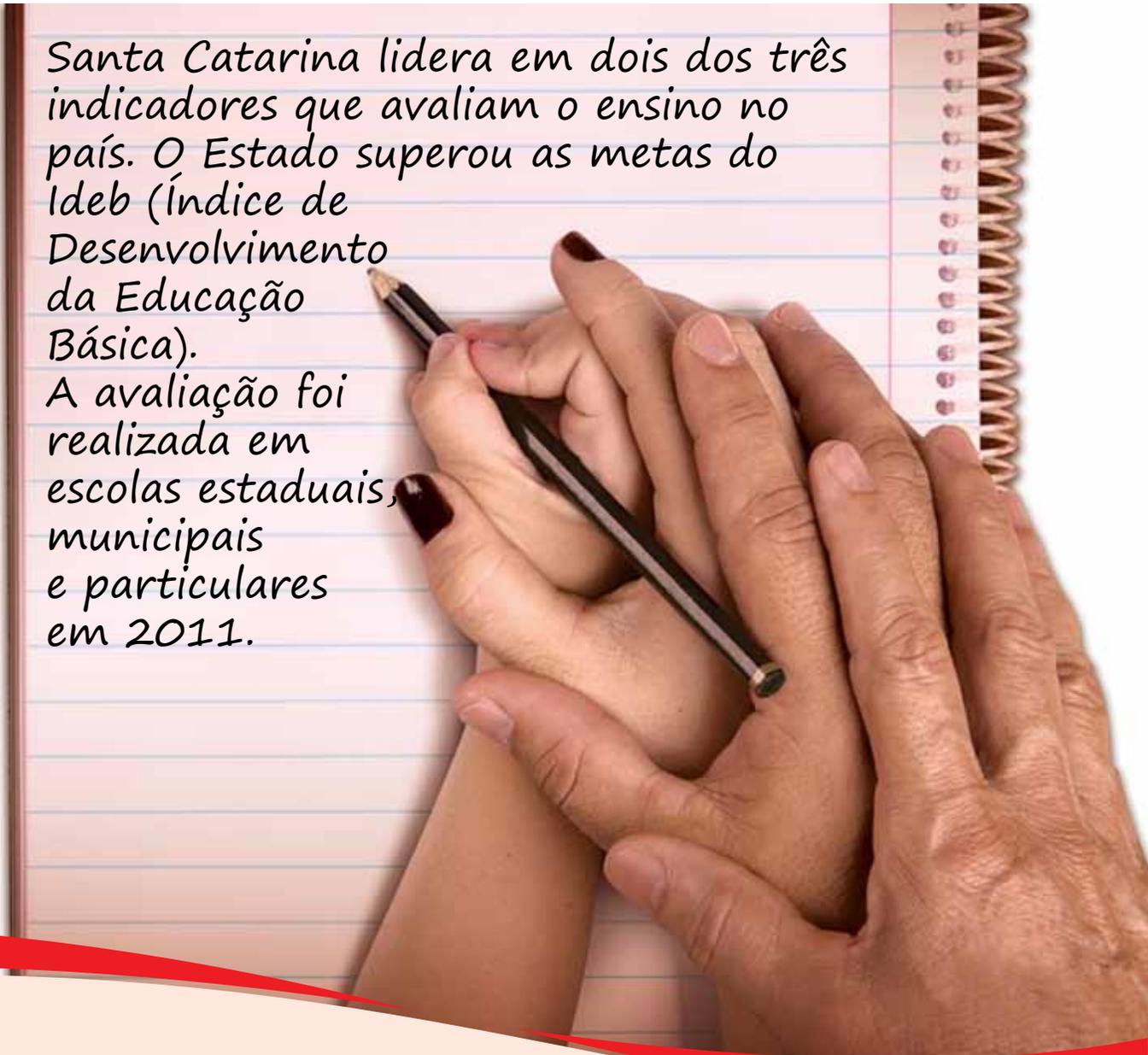
ESCOLA PARTICULAR DE SANTA CATARINA É DESTAQUE NACIONAL

CONTRAPONTO

4 Informa o colunista Rafael Martini, do Diário Catarinense, na coluna Visor, de 2/9: *“VAI ENTENDER - A Escola Básica Municipal de Florianópolis Maria Tomázia Coelho, que ganhou destaque nacional em função do Diário de Classe no Facebook, recebeu nota 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), avaliação que coloca-a nos patamares de países de Primeiro Mundo, a exemplo de França e Alemanha”.*

Tem razão o colunista. Em meio a tantos e tão diversificados “indicadores educacionais” - e o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) é um dos mais citados -, não é fácil, aos olhos de qualquer cidadão, entender os critérios de avaliação do ensino nacional. Ninguém consegue cobrir o sol com peneira. De nossa parte, podemos assegurar que o foco na qualidade, a responsabilidade e o gerenciamento são condições básicas de sobrevivência da escola particular - independente de quaisquer índices. Por isso buscamos permanentemente a excelência. Essa é a razão pela qual a escola particular catarinense vem sendo sistematicamente apontada como um modelo para todos os outros que perseguem o caminho do aperfeiçoamento.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) aponta os melhores resultados da educação no País e a Escola Particular catarinense sai na frente. Leia a repercussão da boa notícia na mídia e a avaliação do Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de SC, professor Marcelo Batista de Sousa.



Santa Catarina lidera em dois dos três indicadores que avaliam o ensino no país. O Estado superou as metas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A avaliação foi realizada em escolas estaduais, municipais e particulares em 2011.



Transcrito do Diário Catarinense 17/8/12

Presidente do Sinepe/SC: pesquisa comprova que a população catarinense tem acesso a um ensino de qualidade

A QUALIDADE FAZ A DIFERENÇA

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe/SC), professor Marcelo Batista de Sousa, disse que este resultado do Ideb mostra que a população tem acesso a um ensino de qualidade.

Sousa destacou uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas que apontou as escolas particulares de Santa Catarina como as mais bem aparelhadas do Brasil.

- Além disso, 100% dos estabelecimentos privados de ensino fun-

damental de Santa Catarina possuem bibliotecas próprias e o percentual de estabelecimentos com quadras esportivas também é superior à média nacional - complementou. O presidente do Sinepe/SC disse ainda que o desafio maior dos governantes é a implantação de políticas públicas que permitam a ampliação do acesso à escola particular a muitas famílias mais, e não apenas àquelas que têm condições financeiras para pagar as mensalidades. (Veja exemplo de São José à página 16).

INVESTIMENTO É ALTO



Amábile Pacios
Presidente da Fiep

O sucesso não ocorre por acaso, ele é resultado de planejamento, preparação e aproveitamento de oportunidades. Quem compartilha desta opinião é a Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep).

De acordo com a presidente Amábile Pacios, a rede privada da região Sul é, reconhecidamente, a que mais investe em planejamento, estrutura e capacitação de profissionais. Os índices sociais do estado situam-se entre os melhores do país.

- Temos conhecimento de que os empresários investem alto nessa área. Isso reflete diretamente no resultado - disse a professora, acentuando:

- Ao parabenizar a diretoria do Sinepe/SC, tendo em vista o destaque nacional para o resultado do Ideb, quero ratificar a excelência na qualidade dos serviços educacionais prestados pelas instituições particulares que integram a base do Sindicato.

- Vale ressaltar a forte liderança nacional do seu presidente, professor Marcelo Batista de Sousa, sempre em consonância com a egrégia Fiep.

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO



Roberto Dornas
Presidente da Confenen

Para o presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), professor e advogado Roberto Dornas, "o Ideb comprova o grau de excelência da escola particular catarinense e reflete o elevado nível da sua população".

- Este estado reúne uma diversidade tal de cenários e gentes que deslumbra o país. Com uma herança cultural européia, seu povo edificou belas conquistas, e por isto é fascinante, como se mostra a escola particular, frisou o presidente da Confenen.

- O equilíbrio e dinamismo da economia catarinense repercutem nos elevados índices de crescimento, alfabetização, emprego e renda per capita, muito superiores à média nacional, disse.

- Os dados do Ideb, portanto, não surpreendem e complementam o perfil de um dos mais produtivos e competentes Sindicatos que integram a Confederação, que é o Sinepe/SC, acentuou Dornas. "Meus cumprimentos à Diretoria, e em especial ao Marcelo, pelo belo trabalho à frente das escolas".

5

ESCOLARIDADE DIGNA

Segundo avalia professor Marcelo Batista de Sousa, os indicadores, que se referem às escolas particulares catarinenses, divulgados pela mídia, revelam que boa parte da população catarinense tem acesso a uma escolaridade digna desse nome.

"O ótimo desempenho das nossas escolas se deve a um conjunto de fatores", observou o presidente do Sinepe/SC, que em seguida enumerou as causas desse sucesso:

1. Os preços das mensalidades das escolas particulares em SC são, na média geral, bem menores quando comparados com os preços cobrados nos demais estados.

2. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas diz que as escolas privadas de Santa Catarina são, em média, mais aparelhadas do que suas congêneres na média brasileira e possuem melhor infraestrutura da média de todas as escolas da rede pública de outras regiões do país.

3. Cem por cento dos estabelecimentos privados de ensino fundamental de Santa Catarina possuem bi-

bliotecas próprias, contra 76,06% do Brasil; o percentual de escolas com quadras de esporte é bem superior à média brasileira. Enquanto a média nacional é de 58,97% dos estabelecimentos privados de ensino fundamental com tal estrutura, em Santa Catarina este número ficou em 88,99%, acima, também, da média da Região Sul, que foi de 85,34%.

4. As escolas privadas do Estado de Santa Catarina, assim como já acontecia com os recursos básicos de infraestrutura, seguem mais estruturadas tecnologicamente: 87% disponibilizam laboratórios de informática a seus professores e alunos.

COMPETÊNCIA E RECONHECIMENTO

"É importante frisar que as escolas particulares, administradas por empresários e filantropos, sobrevivem exclusivamente à custa de sua própria competência e do reconhecimento da população - apesar dos altíssimos impostos que pagam".

"Eis o desafio maior dos governantes: a implantação de políticas públicas que permitam a ampliação do acesso à escola particular a muitas famílias a mais, e não apenas àquelas que podem pagar as mensalidades do próprio bolso - que o fazem duas vezes através dos impostos".

"Os governos honestos não podem ser impedidos de apoiar o serviço particular como meio para cumprir seu dever. A ação da livre iniciativa ganha importância não só por garantir maior número de vagas, mas pelas alternativas que oferece às famílias para a escolha da escola. Vale-educação, permuta de impostos por vagas e redução de tributos para o setor são exemplos do desafio aos governantes. Redução geral de preços, criação de milhares de vagas gratuitas e possibilidade de a população decidir onde investir o seu vale-educação são conquistas que dignificarão toda a sociedade".

"A educação particular é uma das maiores demandas da população, é um requisito fundamental do desenvolvimento e um direito constitucional", frisa o presidente do Sinepe/SC.



OS MELHORES EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO SINEPE/SC É FONTE DE REFERÊNCIA EM EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE ESCOLAS. ANTECIPA A DEMANDA DE CONHECIMENTO DOS DIRETORES E PROFESSORES, SEMPRE OFERECENDO OS MELHORES CONTEÚDOS NA ARTE DE APRENDER E ENSINAR. VEJA A PROGRAMAÇÃO DOS PRÓXIMOS EVENTOS

PORTAL MAIS COMPLETO

O portal www.sinepe-sc.org.br chega com novidades às escolas, desafia a velocidade da informação diante do avanço das tecnologias e estabelece novos paradigmas da comunicação eletrônica.

6

Isso tem sido conseguido a partir da sincronia das orientações da Diretoria com os estudos desenvolvidos pela equipe técnica do Sindicato e a participação das escolas afiliadas.

Agora, além navegar com mais facilidade e agilidade, você também pode dispor de ferramentas no diversificado Banco de Empregos.

A novidade é que esse link ficou melhor, trazendo currículos tanto de profissionais da área de apoio pedagógico e administrativo, com um leque de 21 profissões, quanto de professores, em 19 disciplinas.

Outra boa nova é a ampliação dos serviços Multimídia, que aumenta seu conteúdo com um acervo muito interessante, de acesso público, incluindo variadas opções de aulas e palestras. Aliás, esse serviço é aberto às colaborações das escolas, que podem nos remeter (sinepe@sinepe-sc.org.br) sugestões de vídeos para compartilhar com as demais escolas as novidades do setor. O link está junto com a galeria de fotos dos eventos de Formação Continuada e os vídeos institucionais.

Esse investimento é constante para que nossa escola afiliada tenha cada vez mais facilidade de acessar justamente os serviços que mais procura e necessita. Afinal, um dos objetivos do Sinepe/SC é ser seu melhor prestador de serviços.

MÊS (DATA)	EVENTO (TEMA)	LOCAL (HORA)	EXPOSITOR
SETEMBRO 12/9 4ª FEIRA	Seminário de Sensibilização: Prevenção a Dependência Química 1. Contextualização da D. Q. no Brasil em SC; 2. Processo de prevenção a D. Q. nas Escolas.	FLORIANÓPOLIS Auditório da Sociedade Divina Providência Das 13h20min às 17h	1. Professor Tadeu Lemos 2. Professora Maria Taís de Melo
SETEMBRO 15/9 SÁBADO	IX Fórum do Colégio São Bento para Educadores e Pais, Tema: "Família e Escola: Amor – Desafio - Tecnologia" (Parceria com o Colégio São Bento) 1. Os desafios da quarta revolução educacional para a Escola Brasileira; 2. A influência das novas tecnologias da informação, nas bases da formação humana; 3. Os desafios da educação, no mundo virtual; 4. Inserção da tecnologia e inovação curricular na sala de aula: desafios para a prática docente.	CRICIÚMA Auditório do Colégio São Bento Das 8h às 17h	1. Ulisses Ferreira de Araújo 2. Flávio Gikovate 3. Lígia Marques 4. Geovana Mendonça Lunardi Mendes
SETEMBRO 21/9 6ª FEIRA	X SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL 1. Aspectos Gerais para Formação de Preços/2013; 2. O desenvolvimento do Gestor em oito Papéis Fundamentais da Gestão Educacional; 3. A Linguagem do Marketing Educacional; 4. Uma Visão Mercadológica e Estratégica da Escola Moderna.	FLORIANÓPOLIS Auditório da Sociedade Divina Providência Das 9h às 17h30min	1. Osmar dos Santos 2. Renato Casagrande 3. Marcelo Maghidman 4. Elimar Melo
SETEMBRO 22/9 SÁBADO	A HORA DA MATRICULA CHEGOU 1. Marketing no Atendimento 2. Equipes Comprometidas com Mudanças e Resultados	FLORIANÓPOLIS Teatro Centro Educacional Menino Jesus Das 8h30min às 12h	1. Anchieta Coimbra 2. Max G. Haetinger
SETEMBRO 25/9 3ª FEIRA	A Criança e o adolescente do século XXI (Parceria com o Colégio São Luis)	JARAGUÁ DO SUL Centro Empresarial de Jaraguá do Sul	Marcos Meier

Para saber mais sobre a programação acima leia os ofícios enviados às escolas afiliadas e acesse o portal www.sinepe-sc.org.br



SINTONIZADO NA FREQUÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Aprenda a avaliar e reduzir custos de suporte técnico em TI



Por Daniel Warmling (daniel@voffice.com.br), Gerente de Serviços da Virtual Office www.voffice.com.br

Na sequência da edição anterior, continuamos a explorar o conteúdo sobre redução de custos de TI (segunda parte de um total de três artigos). No texto passado fizemos uma análise

entre custos de não prover suporte de TI ou de prover, de acordo com o tamanho das empresas. Continuamos com a análise abaixo, conforme pesquisas feitas pelo Gartner Group, IDC, MITRE e TECHREPUBLIK.

• **Padronização de hardware, software e sistema operacional:** Empresas que têm o microcomputador padronizado, tanto em software quanto em hardware, possuem uma taxa de funcionários/técnicos até 50% maior que empresas que não têm padrões estabelecidos. Trocando em miúdos, comparativamente há redução no número de técnicos para atender as demandas de suporte.

• **Controle Administrativo do Hardware:** Empresas onde os usuários possuem controle administrativo da máquina e podem instalar e remover software (e vírus em consequência) têm uma taxa pior ainda (acima de 50%, conforme item acima).

• **Distância física:** Se a empresa tem filiais remotas, a taxa diminui, já que os tempos de deslocamento passam a contribuir para a redução da produtividade.

• **Tipo de Uso:** Se os usuários testam software nas máquinas (desenvolvimento) ou frequentemente instalam ou desinstalam programas. Os usuários usam suas estações de trabalho como máquinas de testes ou só instalam o que a política da empresa permite?

• **Controle Remoto:** Se for possível controlar remotamente as máquinas para oferecer suporte isto reduz a necessidade de pessoal e aumenta a taxa de funcionários/técnicos.

• **Distribuição automática de Software:** Podendo distribuir automaticamente software, reduz bastante a necessidade de pessoal técnico.

• **Clonagem de PCs:** A capacidade de clonar PCs tendo um hardware padronizado, melhora a taxa reduzindo a necessidade de pessoal.

• **Help-Desk Centralizado:** Um ponto único de contato acelera o processo de resolução e documentação das soluções e melhora a taxa.

• **Tamanho da Organização:** Em grandes organizações de suporte onde há a possibilidade de contar com diferentes profissionais com maior bagagem técnica acelera o processo e melhora a taxa.

• **Uso de Thin-Clients:** Thin-clients são computadores que rodam como escravos de uma estrutura hospedada em um servidor. Eles não possuem disco rígido e não correm riscos com relação a vírus. Um estudo do IDC mostra que Thin-clients reduzem consideravelmente a necessidade de pessoal técnico.

Definição dos principais papéis na TI

Antes de começarmos a detalhar os cálculos de custo do suporte por estação de trabalho, vamos definir o papel de cada ator nos serviços de suporte para entender quanta mão de obra é necessária e a que custo. Depois, vamos comparar isto a serviços gerenciados. Aqui, de forma a simplificar, vamos deixar de lado os custos do CIO (Chief Information Officer - Diretor ou Gerente de TI), quando ele existe na empresa, os custos dos analistas de sistemas e suporte a aplicações. Este estudo se concentra especificamente na administração dos ativos de rede, servidores, estações de trabalho e a rede local básica. Se a empresa tem filial e rede WAN isto afeta os custos de mão de obra e vamos procurar refletir isso, mas os custos de WAN e circuitos não estão considerados...

Para saber mais, leia a íntegra deste artigo no portal www.sinepe-sc.org.br

SINDICATO FAZ A DEFESA DAS IES CATARINENSES

Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, professor Marcelo Batista de Sousa, enviou manifestação à presidente Dilma Rousseff e a todos os integrantes do Fórum Parlamentar Catarinense, apelando para que sejam revistos os vetos à Medida Provisória 559, que permitia permuta de dívida fiscal com as instituições de ensino superior, através de bolsas de estudos. Classifica de "desastrosa" a decisão.

Leia a íntegra do documento em defesa das IES:

"Excelentíssima Senhora Presidente,

O Ensino Superior Catarinense, que ganhou notoriedade nacional pela forma democrática de oferecimento de oportunidades educacionais de qualidade a todos os recantos do Estado, situação única no Brasil, sofre um duro revés.

Santa Catarina se vê às voltas com as discussões em torno dos vetos da Presidência às emendas da Medida Provisória nº 559, convertida na Lei nº 12.688/2012, que estabelecia permuta - não é anistia! - da dívida fiscal das instituições por bolsas de estudos, com real ganho para a sociedade, através da instituição do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies).

A perplexidade se justifica diante da recusa, isto porque a inclusão das IES havia sido aprovada por consenso pela Câmara Federal, resultado de acordo com as participações da Ministra Ideli Salvatti e do próprio relator da Medida Provisória, deputado Pedro Uczai (ambos do PT), chancelado pelo Palácio do Planalto.

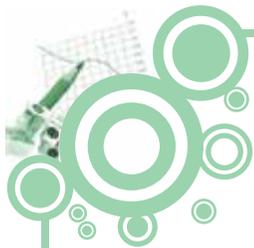
A consequência inexorável de tudo isso é que a sobrevivência do atual modelo do ensino superior catarinense, integrado pelas instituições vinculadas ao Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), formando o bem sucedido sistema estadual de ensino superior, está se tornando impossível, sobretudo face à pesada carga tributária a que instituições de ensino são submetidas no Brasil.

A realidade educacional do Estado foi construída com esforços da comunidade e das empresas, sem ter havido participação do governo federal.

Diante do desastroso impasse e o elevado grau de incerteza que gera forte intranquilidade nos dirigentes das IES e usuários do ensino superior, o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina - SINEPE/SC - vem respeitosamente solicitar a reabertura das negociações que resultem na suspensão ou retificação dos referidos vetos.

Agir de modo diferente é contribuir para o desaparecimento de um sistema educacional único e exemplar capaz de oferecer ao país os meios necessários à sua definitiva inserção nos novos padrões mundiais de competição tecnológica.

Respeitosamente,
Prof. Marcelo Batista de Sousa
Presidente"



Aspectos Gerais

FORMAÇÃO DE PREÇO



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

O momento sócio econômico, apesar da suposta estabilização, merece a nossa atenção. As famílias, que são nossos maiores clientes, têm interesse em manter seus filhos na rede particular, mas o padrão de vida da grande maioria das pessoas vem sendo corroído pela perda de renda. Enquanto isso, os custos da escola crescem de forma acelerada.

Some-se a estes fatos a exigência da nossa clientela por maior qualificação da escola, a qual tem que agregar novos serviços sem a devida contrapartida.

A cada dia somos obrigados a mostrar um diferencial em relação à escola pública, e esta, gradativamente, vem ofertando maior número de vagas.

A reforma tributária, que nunca acontece, cria incertezas, pois não sabemos qual o humor dos legisladores e do governo. Fala-se muito em redução dos encargos, mas o que vemos cada ano é o aumento da taxação das empresas em nosso país.

Conseguimos incluir a escola no SIMPLES nacional numa luta difícil. No

segmento das escolas filantrópicas o grau de incerteza permanece. Há uma clara intenção de acabar com esse direito. Por fim, permanecemos com uma legislação que incentiva a inadimplência, trazendo prejuízos à escola.

Outra questão que merece análise é de onde vem a nossa clientela. Nas últimas décadas a taxa de natalidade tem decrescido, sobretudo na classe média. Somando-se à diminuição da renda das famílias, nossa clientela está restrita à matrícula hoje existente na rede particular, isso na educação básica. No ensino superior apesar do considerável contingente de jovens que terminam o ensino médio, suas famílias, ou eles próprios, têm dificuldade de financiar seus estudos.

É importante notar que as greves na educação pública, quando ocor-

8

SOMENTE AO RESPONSÁVEL FINANCEIRO



Por **Orídio Mendes Júnior**, advogado

Somente o responsável financeiro pelo pagamento do serviço educacional seria o cliente da escola.

Não. O cliente é aquele que contrata e, também, aquele que aproveita o serviço prestado pela escola. E nem sempre a mesma pessoa.

O contrato educacional inaugura uma séria complexa de relacionamentos de consumo.

A pessoa que contrata o serviço educacional é o cliente-cliente; a pessoa que aproveita o serviço é o cliente-consumidor.

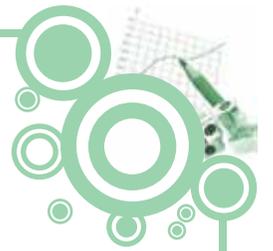
O cliente-consumidor-direto é o aluno, enquanto o cliente-consumidor-indireto é o responsável legal pelo aluno.

Ao cliente-consumidor, direto e indireto, garante-se a ciência sobre comparecimento, avaliação e a participação na proposta pedagógica; ao cliente-cliente se reservam as questões financeiras.

A responsabilidade legal, e consequentemente a qualidade de cliente-consumidor-indireto, imputa-se ao pai e à mãe, mesmo separados, aos avós, aos tutores e aos curadores.

O inciso VII do art. 12 da Lei de Diretrizes Básicas da Educação assegura a quaisquer dos pais, independente da situação conjugal, o direito de ciência do processo formativo de seus filhos.

As informações dessa natureza, portanto, não se prestam somente ao responsável financeiro.



OS 2013

rem, não trazem ganho de matrícula no nosso segmento. A concorrência está acirrada, acrescida ainda por um aumento na oferta de matrículas sem a devida contrapartida na procura por essas vagas que estão exigindo, mais do que nunca, a qualificação da escola e afetando a forma como vamos nos apresentar à clientela (projeto pedagógico, preço, relacionamento, etc.). Com isso, a operação da escola particular exige mais do que nunca uma gestão profissional da nossa parte, quer seja no âmbito interno ou externo.

Dentro desse panorama, a escola tem que fixar seu preço, com vigência ANUAL. Esse problema é agravado pela antecipação na divulgação da anuidade, antes mesmo de se conhecer o ônus que poderá advir dos acordos salariais, da falácia da reforma tributária, da falta de uma legislação definitiva para o setor, da Lei 9.870 ("Lei do Calote"), e ainda, pela constante tentativa do governo em tutelar a escola particular. **Com todas essas incertezas é imprescindível à escola conhecer sua estrutura de custos e preço** - este em relação ao mercado e à ren-

tabilidade desejada e/ou possível. A diversidade do estabelecimento - no que se refere especialmente quanto ao tamanho dos investimentos, localização, proposta pedagógica, sua clientela ou à gama de cursos ofertados - determina custos e preços diferenciados. Os critérios para apuração dos custos e a sistemática de for-

mação do preço devem ser transparentes e tecnicamente inquestionáveis, quer seja para o conhecimento da comunidade educativa (não é necessário exibir a planilha para alunos e/ou pais), quer seja para os órgãos de controle do governo. Os encargos devem, obrigatoriamente, compatibilizar o preço com os custos, acrescidos dos tributos e da margem de remuneração (lucro).

APURAÇÃO DOS CUSTOS: os custos com pessoal devem refletir o projeto pedagógico da instituição e devem ser adequados à grade curricular do estabelecimento. Nas Despesas Gerais e Administrativas - como elas ocorrem de modo irregular, algumas sazonais - é importante que a apuração seja efetuada pela média mensal, tomando-se como base o consumo ou dispêndio anual dos insumos, calculado pelo valor atual e/ou atualizados por índice que reflita a variação efetiva dos custos no correr do período. Após a atualização dos valores, estes deverão refletir o planejamento para o ano seguinte.

PLANO DE CONTAS: este deve ser um espelho do que de fato acontece no dia a dia do estabelecimento. Após a atualização dos valores para o ano seguinte, o plano de contas da insti-

tuição deverá ser agrupado de acordo com o definido nos Anexos do Decreto 3.274/1999, acrescido da margem de investimento/remuneração que foi omitida pelo referido decreto.

REGIME TRIBUTÁRIO: a direção da instituição deve analisar criteriosamente o regime tributário da escola que é definido no início de cada exercício fiscal. Lucro Real, Lucro Presumido, Simples Nacional são formas de tributação. Converse com o seu contador e veja em qual deles a sua escola melhor se enquadra. Lembre-se, uma escola errada no regime de tributação poderá ocasionar maior recolhimento de tributos por parte da escola.

NÚMERO DE ALUNOS: é imprescindível que a escola determine, por estimativa, o número de alunos. Ele serve para o rateio dos custos e apuração

da receita necessária (total dos alunos pagantes). Uma avaliação pormenorizada do comportamento da matrícula e transferências, num período de, no mínimo, três anos, além da análise do contexto político, econômico e social poderá influenciar o acréscimo ou a diminuição da matrícula. Uma projeção mal elaborada neste particular poderá levar a escola à insolvência, na impossibilidade de correção do erro via majoração do valor da anuidade.

GRADE CURRICULAR OU CURRÍCULO DO CURSO: outra questão importante que deverá merecer análise apurada é a grade curricular ou currículo do curso do estabelecimento. Esta deverá ser compatível com o projeto pedagógico da instituição. Cuidado para não oferecer aulas desnecessárias que só aumentem o custo da anuidade, sem resultado prático no projeto pedagógico.

9



Por **Claudio Lange Moreira**, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

FINAL DE ANO LETIVO... É SEMPRE BOM LEMBRAR!

Já estamos na reta final de mais um ano letivo! Como passou rápido! É hora de verificar os procedimentos para a matrícula de 2013. Para isso, também listamos alguns tópicos que devem ser lembrados:

Planos de pagamento: toda escola particular estabelece seu preço através da compatibilização de custos, que deverá ser obtida mediante elaboração da sua respectiva planilha, resultando daí o valor da anuidade escolar. Nos termos da Lei nº 9.870/99, o estabelecimento de ensino deve oferecer planos de pagamento para seus contratantes, onde o mais comum é o que divide o valor total anual entre os meses de janeiro a dezembro, antecipando-se algum valor a título de arras ou sinal, conforme disposto no Código Civil Brasileiro.

Instalações e condições do contrato: consta na mesma Lei nº 9.870/99 que a escola deverá divulgar, em local de fácil acesso ao público, o texto da proposta de contrato, o valor da anuidade e o número de vagas por sala-classe, no período mínimo de quarenta e cinco dias antes da data final para matrícula, conforme calendário e cronograma do estabelecimento de ensino. Atente também ao contrato de prestação de serviços de educação escolar em si, para que seja redigido de forma clara e objetiva, contemplando as necessidades da escola.

Renovação de matrícula: lembre-se que a legislação garante que os alunos já matriculados, **salvo quando inadimplentes**, terão direito à renovação das matrículas, observado o calendário escolar da instituição, o regimento da escola ou cláusula contratual.

Acordos com inadimplentes: entendemos que o termo de confissão de dívida é o meio que apresenta melhores condições para documentar a dívida e possibilitar uma futura execução judicial, em caso de novo inadimplemento. Trata-se de contrato específico para a dívida, devendo ser assinado pelo credor e devedor, **OBRIGATORIAMENTE** com duas testemunhas.

Previna-se: a escola pode utilizar-se do Serviço de Proteção ao Crédito, tanto para providenciar o registro de um devedor, quanto consultar antes de efetivar uma nova matrícula. Além do mais, com o advento da Lei nº 12.007/09, a própria declaração de quitação da escola anterior pode passar a figurar entre as exigências de documentos no ato da matrícula. Em caso de dúvidas, procure o Sinepe/SC. Sucesso!



Conheça alguns destaques relatados por nossas Escolas afiliadas

CATARINENSE conectado com o mundo

Colégio Catarinense disponibiliza sinal wi-fi para alunos. A nova rede wi-reless está disponível sem restrições a redes sociais, abrangendo a área interna do colégio.



Atento às necessidades do mundo atual, relata Caê

Martins, da Assessoria de Comunicação, o Catarinense considera que um dos seus maiores desafios é formar verdadeiros líderes, de alto desempenho acadêmico, espiritual e ético, em uma sociedade cada vez mais exigente em conhecimento e tecnologias. “Nesse contexto, o uso da web permite que o processo de aprendizagem se torne mais rico e próximo das novas gerações”, explica Cléia B. Fritzke Abdalla, Diretora Acadêmica.

“A internet nos traz muitas saídas, mas, também, novos desafios e novos problemas. Ao praticar a pedagogia inaciona, o Colégio Catarinense deseja que haja uma verdadeira parceria no dever moral, entre família e escola, de nos colocarmos próximos aos jovens, demonstrando e apontando as razões de nossas preocupações em relação ao uso

intenso da internet, a fim de estabelecer, por meio de um diálogo franco, a disciplina e os limites necessários na vida. Trata-se de um tema que nossos educadores já vêm trabalhando com os alunos há certo tempo, mas o trabalho formativo requer parceria e constância, sendo necessário insistir sempre, para que os jovens tenham, de fato, uma formação para a vida”.

voreçam o desenvolvimento do raciocínio, a reflexão e a capacidade de abstrair, o Colégio Energia lançou este ano o Projeto de Aulas Especiais Prime, destinado aos alunos da segunda série do Ensino Médio. Um processo de seleção foi responsável pela formação de duas turmas de 35 alunos, que já concluíram as primeiras 30 horas de um módulo de 90 horas de estudos e receberam uma certificação de Extensão Acadêmica conferida pela Faculdade Energia. Os temas trabalhados foram Mobilidade Urbana, Lei Seca, Beleza e Sociedade de Consumo.

O projeto é realizado em aulas diferenciadas, nas quais o aluno pode analisar, selecionar, criticar, comparar, relacionar e elaborar novos conceitos a partir daqueles que já têm. Os conteúdos não foram trabalhados em disciplinas isoladas, mas por

Projeto Prime no ENERGIA



Diante das novas diretrizes educacionais, as quais exigem currículos que fa-

10



Finalmente chegou a Gestão Educacional Total. Do operacional ao estratégico.

A Gennera identificou as necessidades e as aspirações dos gestores para desenvolver uma plataforma capaz de integrar as melhores ferramentas do mercado em cada segmento do ensino básico ao superior e oferecer a solução completa. Assim, já está disponível a Gestão Educacional Total:

- **Gennera** para gestão educacional
- **Genion** para metas e indicadores
- **GBook** e **GDoc** para relatórios e telas
- **Gennera** para gestão da filantropia
- **Cobrebem** para gestão financeira
- **Experta** para gestão de informações dos currículos Lattes dos docentes
- **Portal Futurum** para o melhor conteúdo
- **Senior** para ERP
- Integração com o **Google+** e **Facebook**

Nota máxima em gestão educacional

Com esses diferenciais e vantagens sobre os ultrapassados softwares de gestão tradicionais, a plataforma Gennera 100% online (SaaS) já está presente em mais de 450 instituições de ensino no Brasil e exterior.



Para saber tudo o que a Gestão Educacional Total pode fazer pela sua instituição entre em contato com a Gennera.

48 | 3236 3214
www.gennera.com.br





áreas de conhecimento, através de eixos temáticos, envolvendo sempre mais de um professor na mesma aula. Além disso, em alguns encontros é permitido o uso de tablets ou outros equipamentos que auxiliem nas pesquisas.

SALESIANO acolhe ex-alunos

O Colégio Salesiano Itajai foi sede do 1º Congresso Inspeitoral de ex-alunos de Dom Bosco. Organizado pela inspeção São Pio X, o encontro reuniu os três estados do Sul. O tema não poderia ter sido melhor escolhido: "Ex-aluno: identidade e missão". O evento celebrou os 150 anos do Movimento Mundial dos Ex-alunos.



Veja outras fotos no site: www.salesianoitajai.g12.br/noticias

STELLA MARIS: I Seminário de Matemática

Aprender Matemática pode ser uma atividade divertida e prazerosa, capaz de atrair alunos de diferentes idades, aguçando a curiosidade e fazendo-os participar e aprender cada vez mais. A partir deste entendimento, a professora Renata Corrêa, do sexto e do sétimo ano, desenvolveu o I Seminário de Matemática.

O evento contou com a presença de pais, alunos e professores. A coordenadora geral,

Marivone de Oliveira Fernandes, fez a acolhida e a abertura.



A programação seguiu com homenagem ao famoso escritor Malba Tahan, ilustre professor de Matemática; apresentação de vídeos elaborados pelos próprios alunos e outros levados pela professora para servirem como material de apoio para favorecer a percepção de que a disciplina está presente em todo o meio; palestra do professor e escritor Jose Henrique de Souza intitulada "Nunca deixe de sonhar"; realização da apresentação dos trabalhos aos alunos, pais e professores. O resultado foi muito positivo, houve o envolvimento das famílias e dos alunos com alegria e criatividade.

UNIDAVI: ciência entre sabores, odores e aromas



As professoras Anelise Grunfeld De Luca e Sandra Aparecida dos Santos, da Escola UNIDAVI (Rio do Sul) foram para Bahia realizar o curso Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando alimentos química e biologicamente, no XVI ENEQ – Encontro

Nacional do Ensino de Química e X Encontro do Ensino de Química da Bahia, com o tema Consolidação dos Avanços e Perspectivas Futuras. O evento aconteceu na Universidade Federal da Bahia, em Salvador e teve a presença de representantes de diversos estados brasileiros, todos docentes e graduandos na área de ciências da natureza.

ESTIMOARTE comemora 30 anos



Relata Carla Dalcastagne, coordenadora de Marketing e Recursos Humanos, que o Colégio Estimoarte completa 30 anos de conquistas e superação. A programação alusiva constou, dia 13 de agosto, de palestra aberta ao público – "Como compreender suas emoções e os conflitos da atualidade: familiar, escolar, drogas, depressão e agressividade", e um seminário, dia 1º de setembro, sobre "Como Gerenciar a sua Qualidade de Vida".

"Além do enorme crescimento obtido durante estas três décadas, a equipe de colaboradores também se desdobrou para apresentar diferenciais aos alunos, pais e comunidade. Expandimos as vias educação, agregando não só o conhecimento didático padronizado, como também a compreensão da subjetividade das emoções. Este projeto au-

dacioso, que consideramos o de maior importância na atualidade, objetiva a solidificação das relações interpessoais e intrapessoais.

- Aprimoramos as nossas competências para reverter os conflitos emocionais dos nossos adolescentes, pais e colaboradores. Convictos de que só poderemos ter qualidade de vida ao difundirmos mudanças de hábitos e reprogramarmos a nossa mente, convidamos a todos os educadores, pais, avós e universitários a participarem dos próximos eventos: palestra - "Crianças Índigo e Cristal"; curso - "Despertar o Autoconhecimento Superando Limites", e outro curso: "12 Semanas para Mudar uma Vida". Para saber mais acesse <http://www.estimoarte.g12.br/>

COMPANHIA DO SABER lança "Caminhão de Literatuta"



Edna Faria de Andrade, Diretora, e Ana Lúcia Nascimento, Coordenadora Pedagógica, comemoram com a educadora Vanderléia Felisbino Conrat e educandos do 6º ao 9º ano do Centro Educacional Companhia do Saber, o início do inovador projeto de criação e leitura, "Caminhão de Literatuta". Poesias, textos humorísticos e produções



diversas, estão expostos num universo de literatura.

“Com isso, estamos estimulando e incentivando o gosto pela leitura, valorizando trabalhos de produções literárias de nossos alunos. O caminhão fica estacionado no hall da escola e ao lado dele, alguns bancos para que o leitor possa tranquilamente ler e viajar nas obras produzidas”.

- Em outubro, mês que se respira alegria, encantamento e expectativas, realizaremos com os alunos do Ensino Fundamental II, a tão esperada e tradicional Gincana Esportiva e Cultural que este ano será abrilhantada com o “Show de Talentos”. Objetivamos, além da sociabilidade, despertar nos alunos o gosto pela arte em todos os níveis; seja na dança, teatro, música, paródias, declamação de poesias, entre outros. Também estaremos proporcionando aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, passeios de estudo e lazer, tão aguardados para a Semana da Criança, anunciam Edna e Ana Lúcia.

IEMES participa do Parlamento Jovem Brasileiro



Bruno Fregulia Teixeira atuará como deputado jovem por cinco dias em Brasília. Aluno do 3º Ano do Instituto Educacional Madre Elisa Savoldi – IE-

MES (Sombrio/SC), ele será um dos dois representantes catarinenses neste programa organizado pela Câmara dos Deputados, que objetiva dar aos alunos do Ensino Médio das escolas públicas e particulares brasileiras a possibilidade de vivenciar as práticas democráticas dentro do legislativo, vivendo a rotina de um deputado por cinco dias em Brasília.

Para participar, os estudantes deveriam submeter projetos de lei para uma seleção realizada em duas etapas. A primeira parte consistiu na escolha de oito projetos de estudantes catarinenses, dos quais três foram de alunos do IEMES. E, por fim, a seletiva federal que elegeu dois dentre os oito dois projetos finalistas na etapa estadual.

No caso dos alunos do IEMES, a instituição encarregou-se de divulgar, incentivar a participação e proporcionar um espaço para a produção dos trabalhos, articulando as práticas de pesquisa e escrita nas aulas de Língua Portuguesa. De acordo com a professora da disciplina, Estela Souza, “o trabalho de desenvolvimento dos projetos de lei oportunizou aos alunos uma reflexão acerca da produção textual, desde o planejamento até a revisão da escrita.”

Com autonomia e motivado para criar algum tipo de lei que desenvolva a área turística brasileira, Bruno escreveu um projeto de incentivo ao turismo regional. Segundo o estudante, a ideia surgiu depois de pesquisar acerca do assunto. “Há atualmente algumas iniciativas isoladas, mas nenhuma lei de abrangência nacional que vise à difusão do turismo em lugares do interior do Brasil. Por isso, na maioria das vezes, os turistas brasileiros visitam

o exterior e lugares paradisíacos fora do seu estado, desconhecendo os destinos turísticos que têm ao seu redor, próximos de suas casas.”, argumenta Bruno.

Com boa oratória e excelentes ideias para melhorar o Brasil, o jovem aguarda com expectativa sua atuação como deputado na Câmara, marcada para a última semana de setembro.

Colegas também são destaques

Além de Bruno, outros estudantes do IEMES foram selecionados na etapa estadual desta edição do Programa Parlamento Jovem Brasileiro. Bruna Bianchin, propondo a regulamentação de vagas nas instituições de ensino superior destinadas por cotas, e Juan Víctor Emerim Gomes, sugerindo a extinção do auxílio-reclusão, destacaram-se na primeira etapa da seleção pela pertinência e boa escrita de seus projetos de lei.

Para a instituição, a seleção dos alunos é resultado de um trabalho coletivo que envolve o incentivo das famílias na formação integral desses jovens, o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita, o trabalho interdisciplinar da escola, e, principalmente, a autonomia de pesquisa e conscientização política dos estudantes.

UNESC: brilho nacional



Gislaine ganha destaque

Pesquisa sobre estresse rende prêmio nacional a pós-graduanda da Unesc

A pesquisadora em neurociência Gislaine Zilli Réus, 26 anos, foi uma das sete ganhadoras do Prêmio L’Oreal/ABC/Unesco 2012, que destaca o papel das mulheres que desbravam o universo da ciência. Ela ganhará uma bolsa de pesquisas no valor de US\$ 20 mil. Gislaine, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Extremo Sul (Unesc), em Criciúma, é uma das vencedoras mais jovens.

De Içara, ela saiu da graduação direto para o doutorado e agora está no pós-doutorado.

O tema do prêmio deste ano é sustentabilidade, e Gislaine foi premiada na área de Ciências Biológicas com a pesquisa “Investigação do impacto do fenótipo ansioso sobre a resposta ao estresse”, que estuda a relação entre ansiedade e depressão.

- Ansiedade e depressão comprometem de 10% a 15% da população mundial e isso afeta diretamente o mercado de trabalho e, conseqüentemente, a economia – adiantou.

Esta é a primeira vez que a pesquisadora, que está na Unesc há oito anos, ganha este prêmio. A universidade, porém, ganhou pelo quarto ano consecutivo. A Unesc é a única instituição comunitária a estar na premiação. As outras seis instituições são federais.

- Isso demonstra o reconhecimento de um trabalho muito bom que fazemos aqui, que não deixa a dever a nenhuma universidade federal – ressaltou a pesquisadora. (guilherme.lira@diario.com.br, no Diário Catarinense de 24/8/12)



CONFENEN APONTA EXCLUSÃO E DISCRIMINAÇÃO DE BRANCOS

A presidente Dilma Rousseff sancionou (29/8) a Lei das Cotas, que reserva 50% das vagas de universidades federais a alunos oriundos de escolas públicas. A distribuição das 120.000 vagas a serem ocupadas dessa forma deverá observar ainda a cor da pele dos candidatos – sempre haverá, portanto, vagas reservadas a negros, pardos e índios na proporção dessas populações em cada estado.

A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN), em nota distribuída à imprensa, na semana que antecedeu a sanção presidencial, reafirmou posição contrária, explicando que a referida lei, a pretexto de “inclusão social, discrimina o estudante branco”.

- O branco não será bem-vindo na escola pública. A futura lei acabará criando duas escolas: a particular, para os brancos; a pública, para os não brancos, advertia a CONFENEN.

- No artigo 1º, ela determina que as universidades e cursos técnicos federais públicos reservem 50% de suas vagas para os alunos que cursarem integralmente o ensino médio em escolas públicas.

No artigo 3º, que os 50% das vagas reservadas conforme artigo 1º devem ser destinados apenas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Em consequência, os brancos mais pobres que fizerem o curso médio em escola pública terão que disputar os outros 50% das vagas nas universidades federais com os alunos de qualquer raça que cursarem o ensino médio em escolas particulares. **Melhor, então, que, podendo, façam logo o ensino médio em escola particular.**

Segundo a CONFENEN – Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, além da eliminação do sistema de mérito, os brancos vão se tornar não bem-vindos na escola pública. Estarão sendo excluídos. Para a escola particular, de qualquer nível de ensino, será ótimo, porque a ela terão de recorrer os brancos se pretenderem cursar o superior e cursos técnicos em estabelecimentos federais. A demanda ao ensino privado crescerá substancialmente. E mais: a lei é, ainda, politicamente incorreta, pois chama de pretos (cor) os afrodescendentes.

CADASTRAMENTO DAS ESCOLAS TÉCNICAS NO SISTEC

Todas as unidades de ensino credenciadas para oferta de cursos técnicos de nível médio devem estar cadastradas no SISTEC. A escola que ainda não se cadastrou deverá entrar em contato com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (48 – 3224 0104), com urgência, para validação dos diplomas em nível nacional.

O SISTEC é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, o qual disponibiliza, mensalmente, informações sobre cursos técnicos de nível médio, respectivas escolas e alunos desse nível de ensino.

ELEIÇÕES NO SINEPE/SC

No próximo 5 de outubro, das 8 às 18h, na sede do Sindicato, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes do Sinepe/SC com mandato até 2015.

Decorrido o prazo de 30 dias da data de publicação do “Edital de Convocação” no Diário Oficial do Estado, a chapa inscrita está assim composta:

DIRETORIA: presidente Marcelo Batista de Sousa (Colégio Antônio Peixoto); vice presidente Pe. Mário Sündermann (Colégio Catarinense); secretário, Irmão Evilázio Tambosi (Colégio Marista São Luis); tesoureiro Irmã Ana Aparecida Besel (Colégio Sagrada Família).

SUPLENTES: Ir. Marli Catarina Schlin-dwein (Centro Educacional Menino Jesus), Ana Paula D. Köller Zanella (Escola Jardim Anchieta), Ir. Neuza Maria Cericato (Colégio S. Nossa Sra. Fátima), Maria Cecília da S. Correia (Centro Educacional Barreiros).

CONSELHO FISCAL: Cléa Maria dos S. Schneider (Colégio Roda Pião), Irmã Marilde Perazzoli (Colégio Nossa Senhora de Fátima), Irmã Adelaide Marcelino Pereira (Colégio São José).

SUPLENTES: Irmã Sueli Teresinha Gambeta (Educandário Imaculada Conceição), Ir. Carmem Androni (Colégio Elisa Andreoli), Adelina Dalmônico (Colégio dos Santos Anjos).

13

SINDICATO REPUDIA VIOLÊNCIA

Em “Carta Aberta à Comunidade”, e fazendo um firme apelo “**Senhor Governador, é preciso ganhar esta guerra!**”, o Sindicato, consciente do papel formador da cidadania que cabe à Escola desenvolver, conclama a mobilização de todos para dar um basta à criminalidade.

Em outro trecho, o referido documento destaca o fato, recente e amplamente noticiado, de um Diretor de Colégio - que tem colocado seu patrimônio na causa da educação, dedicando-se integralmente, por ideal, em seus projetos - ter sido assaltado e ferido durante invasão em sua Instituição de Ensino, demonstra a abjeta crueldade a que chegaram os bandidos. “A situação exige a mobilização de toda a sociedade. A omissão, inexoravelmente, nos leva-

rá ao estado de calamidade pública. Os cidadãos estão perplexos e alarmados.

É intolerável que a atuação da polícia seja prejudicada pela prática do “prende solta prende solta”. É das autoridades que se aguardam maiores providências. O poder público deve garantir a segurança pública.

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina requer que preceitos constitucionais sejam respeitados, decisões de Legislativo e Judiciário observadas, a fim de que a segurança pública seja restabelecida e a esperança de melhores dias volte a fazer parte da vida de todos”.

Esta manifestação do Sinepe/SC foi veiculada no Jornal Nacional e na mídia Estadual.



PENSE SEGURO



Por Rafael Rocha,
Diretor Comercial da
Rocha Corretora de Seguros
rafael.rocha@rochacorretora.com

Caros Leitores,

Minha missão neste espaço é desmistificar o tema “seguro”, transmitindo em uma linguagem simples e de fácil compreensão, os conceitos básicos de cada modalidade e suas respectivas coberturas, sempre tendo como foco principal, a aplicação prática do seguro na escola.

Ao se constituir uma empresa, o empresário assume para si uma responsabilidade, que muitas das vezes não se dá conta da sua grandeza. A empresa automaticamente acaba se inserindo em uma cadeia produtiva, onde além dos objetivos e interesses do próprio empresário, estão envolvidos os interesses de diversos agentes que se relacionam entre si, tais como funcionários, fornecedores e clientes.

A estabilidade de uma empresa proporciona uma sociedade mais produtiva e contribui para o desenvolvimento, porém, por mais que possua uma gestão eficaz, muitas das vezes essa estabilidade pode ser ameaçada por riscos oriundos de fatores externos, dentre os quais se situam riscos ambientais, acidentais e profissionais, que podem ser facilmente resguardados por apólices de seguros.

Nesse momento a instituição “seguro” vem proporcionar tranquilidade e segurança ao empresário, uma vez que o mesmo pode facilmente planejar, dentro do seu orçamento, o custeio de uma apólice de seguro. As perdas e prejuízos oriundos de sinistros não são previstos e planejados e por isso acabam abalando a estabilidade financeira da empresa, caso ela não tenha uma apólice de seguro para lhe amparar.

Alguns sinistros envolvem o pagamento de indenizações a terceiros, através de ações de Responsabilidade Civil. Esses valores são consideravelmente elevados e os empresários podem inclusive ter o seu patrimônio particular comprometido, uma vez que seus bens pessoais podem ser penhorados para o cumprimento de sentenças judiciais dessa natureza.

A saúde da empresa não está somente relacionada a uma “boa gestão”, mas também à contratação de um plano de seguros bem elaborado. Nos próximos artigos vamos discutir conceitos básicos do seguro empresarial para as instituições de ensino, descrever as particularidades e a aplicação prática de cada cobertura existente.

Este canal permanece aberto para troca de informações e esclarecimentos. Saudações a todos!

Confira alguns dos eventos programados por nossas Escolas afiliadas entre setembro e novembro

DIA MUNDIAL SEM CARROS, 22 de setembro.

Uma educação escolar voltada para emancipação se faz em conexão direta com as questões gerais da humanidade, como o problema da mobilidade nos centros urbanos. A mobilização para a passeata e bicicletada do “Dia Mundial Sem Carro” é realizada pela Escola da Fazenda há 9 anos, com o intuito de alertar para a necessidade de novas e diferenciadas relações sociais de produção da vida.



MOSTRA DE TRABALHOS,

em novembro. Privilegiando a cada ano um tema específico (em 2012: Energia Sustentável), é uma exposição das produções coletivas e individuais dos estudantes ao longo do ano. Conceitos como sociedade, conhecimento, ciência e tecnologia são explorados e abordados pelas diferentes disciplinas através dos trabalhos escolares e expostos para apreciação da comunidade.

5ª SEMANA DAS PROFISSÕES, 11 a 13 de setembro. No

evento, que ocorrerá na sede do Colégio Gardner, em São José, alunos do ensino médio, vestibulandos, professores, pais e interessados em geral podem obter informações sobre disciplinas, grade curricular, duração, estágios e mercado de trabalho dos cursos elencados pelos alunos do Terceirão, mediante inscrição pelo site www.colegiogardner.com.br Medicina, Direito, Engenharia, Relações Internacionais serão alguns temas abordados, além de um bate-papo com profissionais que se destacam no mercado de trabalho. O atendimento ao público será feito com duas sessões diárias, das 8h às 9h e das 10 às 11h.



Fotos:
Newton Neves



BRINCANDO NA ESCOLA, 17 de outubro. Com a participação de alunos com 5 anos de idade do Colégio Santo Antônio e dos Centros de Educação Infantil da região, o evento se propõe a realizar uma tarde de integração entre crianças da mesma faixa etária. A intenção é proporcionar momentos de lazer com atividades recreativas e apresentações culturais, onde todos podem interagir e conhecer realidades diferentes das que estão inseridos.



SHOW ARTÍSTICO CULTURAL, 20 de outubro. Nesta data o Colégio mobiliza alunos do 2º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de ampliar o conhecimento das crianças sobre a literatura e possibilitar a desenvoltura da oralidade e expressão corporal frente ao público, além de fortalecer os laços de amizade e o trabalho em grupo. Esse trabalho é realizado anualmente com todas as turmas da Educação Infantil e Anos Iniciais do ensino fundamental.



III AMOSTRA DA CIÊNCIA, 26 de outubro. Trata-se do bem sucedido Projeto Feira Multidisciplinar com alunos e professores dos anos finais do Ensino Fundamental. A meta é divulgar os resultados das atividades escolares desenvolvidas durante as aulas, colocar em prática a aprendizagem e despertar o interesse pela pesquisa. Os trabalhos apresentados estão relacionados a diferentes áreas do conhecimento, como Ciências, Inglês, História, Geografia, Língua Portuguesa, Artes, Matemática e Educação Física. Durante a amostra serão apresentadas algumas peças teatrais. Este evento é aberto ao público promovendo a integração entre a escola e a comunidade.

OLIMPIADAS DA MATEMÁTICA, 22 de setembro. Nesta 2ª Fase da OBM-Olimpíadas Brasileira e Regional de Matemática, o Colégio Santa Catarina será sede regional.

FEIRA DO LIVRO, 25 a 29 de setembro. Este ano o tema é "O mundo lê... E você?" A proposta do Colégio é contribuir para a formação do cidadão por meio de ações que venham estimular a prática da leitura exercitando esta em diferentes mídias. Promover a leitura não só nos textos impressos, mas também onde está presente no nosso dia a dia. Como imagens, músicas, objetos.

HOMENAGEM AO PATRONO, 4 de outubro. A intenção é dedicar um dia ao nosso patrono, São Francisco de Assis, comemorando o dia do santo padroeiro que pregava a humildade e o amor aos animais e à natureza. Será montada uma celebração com os alunos do 1º ano sobre a vida de São Francisco.

III MOSTRA, 8 a 21 de outubro. Exposição no Floripa Shopping sobre o tema: Educação e vida saudável. O Colégio possibilita aos educandos, em espaço diferenciado, fixar os conteúdos vistos em sala de aula, bem como manter viva a semente da preservação ambiental.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ SAI NA FRENTE CRESCER A PERMUTA DE VAGAS EM ESCOLAS PARTICULARES

QUEM GANHA COM A REDUÇÃO DO CUSTO POR ALUNO, O AUMENTO NO ATENDIMENTO COM QUALIDADE E A DIMINUIÇÃO DOS IMPOSTOS É A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

A falta de propostas mais ousadas e inovadoras é tão responsável pela crise na educação pública quanto a escassez de recursos. Nesse sentido, merece especial apoio o convênio entre a prefeitura de São José e escolas particulares do município que estabelece a permuta de vagas por impostos.

Essa parceria bem sucedida - através de convênio originalmente firmado em 2004 pelo Sinepe/SC, representado pelo presidente Marcelo Batista de Sousa, e a prefeitura, que à época era governada por Dário Berger, atual prefeito da Capital - já resultou em benefícios para 1643 famílias que tiveram seus filhos matriculados em escola particular.

Ao renovar no mês passado o acordo, que completa oito anos em 2012, o prefeito Djalma Berger reiterou a defesa do financiamento, pelo município, do estudo de alunos em escolas particulares como opção para a sobrecarga da rede oficial e exortou os demais prefeitos a fazerem o mesmo. Na mesma linha, a pedagoga Fernanda R.L. Lange Moreira, presidente do Conselho de Educação de São José, disse que esse tipo de parceria entre o poder público e o segmento privado educacional deveria ser seriamente considerado no Brasil.

QUALIDADE

“As vantagens são evidentes e todos ganham”, disse o prefeito Djalma Berger em visita ao Sindicato, acentuando que o mais beneficiado é o aluno. “É o serviço público andando de mãos dadas com o segmento privado educacional, caminhando em uma direção única

que foca no crescimento das nossas crianças, adolescentes e jovens”, observou.

Outro detalhe importante, disse Djalma Berger, é que a construção de novas escolas, mesmo que fosse viável, seria muito mais cara do que sustentar os alunos bolsistas na rede privada, onde têm ainda um ganho de qualidade pedagógica. As escolas municipais também lucram, já que a multiplicação de turnos e a deterioração das instalações podem ser minoradas.



Prefeito Djalma Berger concedeu entrevista ao JS na sede do Sinepe/SC

Bem conduzida, como vem sendo na prefeitura de São José, essa prática de permuta de vagas por tributos municipais, é a política mais viável e mais eficiente, tanto para o poder público quanto para os próprios alunos.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO APLAUDE PARCERIA



Para Fernanda R. L. Lange Moreira, pedagoga e presidente do Conselho de Educação de São José, o convênio serve de exemplo para todos os municípios. Segue a entrevista:

JS - Qual a importância social desse projeto?

Fernanda - É arrojado e de grande relevância. Muitos bolsistas acreditam garantir no futuro o sustento à própria família. A melhora na qualidade e o aumento da eficiência acadêmica permitem a esses alunos uma profícua circulação no meio social. Permutar vagas com as escolas particulares e, ao mesmo tempo, construir mais Instituições escolares pelo viés público dispensará o anseio de não ver a demanda atendida.

JS - Como a comunidade tem recebido o projeto?

Com muito bom grado, confiança e intensa procura. Cerca de 95%

dos bolsistas mostram em seus históricos escolares um ótimo índice de aproveitamento e grande nível de socialização, fazendo jus à bolsa que conquistaram. Os diretores elogiam estes alunos e afirmam que eles sabem valorizar a escola particular.

JS - Quais as exigências feitas para as escolas interessadas em participar da permuta?

O primeiro passo é contatar o Conselho Municipal de Educação de São José por meio do telefone (48) 3257-2902 à tarde e receber as devidas orientações. É importante que o diretor agende sua visita para que as dúvidas possam ser esclarecidas.

JS - Como avalia os serviços oferecidos pela rede privada de ensino?

Muito bons, com escolas bem equipadas e qualificadas. Elas buscam incessantemente um diferencial nas suas Propostas Pedagógicas. São José está num ritmo crescente e o segmento privado educacional tem sido promissor.